

# IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA

ANNO XII

Sexta-feira, 16 de Março de 1888

NUMERO 347

YTU'--1888

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . . 12\$000  
« « semestre . . . 6\$500  
« fóra, anno . . . 13\$000  
« « semestre . . . 7\$000

**Todos os negocios concernentes á esta typographia, devem ser dirigidos á L. N. de Vasconcellos.**

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60  
PROVINCIA DE S. PAULO

## Os passarinhos

Era por uma rica tarde de Novembro. O sol se havia retirado naquella instante, mas a natureza toda enrubecida, palpitava ainda no calor fecundo de seus ultimos beijos.

O céo, de um arroxeadado quente, debruçava-se sobre a terra para envolve-la em um abraço longo e cheio de delicias. De todos os lados ouvia-se a musica triste das cigarras, e as arvores requebravam-se voluptuosamente no conchego tepido da floresta, com a gracio a flexibilidade de uma mulher ao receber a fagueira charicia do amante.

Era a hora tranquilla do recolhimento e do amor, quando o espirito e o corpo se libertam das canceiras do dia para se entorpe-

cerem no repouso consolador e suave da sésta, quando ha na atmosphera essa doce expressão de paz e felicidade que nos leva insensivelmente a meditar em cousas mansas e innocentes.

Tudo condizia com o aspecto melancholico da tarde:—uma boiada ao longe, que se recolhia; um lavrador, que em caminho da casa, passava a cantar, com a enchada ao hombro; uma mulher que apanhava da corda a roupa que estivera a corar durante o dia tudo tomava, á magica influencia da hora e do logar, uma expressão sympathica, mysteriosa, de poesia e de amor.

Entretanto um padre, ainda moço depois de passear silenciosamente á sombra dos bambús foi assentar-se triste e preocupado, nos restos de uma fonte de pedra, cuja pobreza as hervas disfarçavam com a opulencia de suas folhas e alegravam com a frescura caprichosa de suas flôres.

E ahí ficou elle a scismar, perdido em um extase profundo—vagos desejos levantavam-se-lhe ao calor voluptuoso daquella tarde e o conduziam suavemente para o conforto de um mundo desconhecido, que seu coração mal se animava a sonhar.

E vinham-lhe á memoria, com uma reminiscencia dolorosa, to-

de sua existencia; e prepara-se para sacrificar irremediavelmente todo o seu futuro.

Alguem que entrava no gabinete veio arrancar a formosa pensativa á sua longa meditação. Era D. Firmina Mascarenhas, a senhora que exercia junto de Aurelia o officio de guardamoça.

A viuva approximou-se da conversadeira para estalar um beijo na face da menina, que só nessa occasião acordou da profunda distracção em que estava absorta.

Aurelia correu a vista surpresa pelo aposento; e interrogou uma miniatura de relógio presa á cintura por uma cadeia de ouro fosco.

Entretanto D. Firmina, accommodando a sua gordura semi-secular em uma das vastas cadeiras de broços que ficavam ao lado da conversadeira, dispunha-se á esperar pelo almoço.

—Está fatigada de hontem? perguntou a viuva com a expressão de affectada ternura que exigia o seu cargo.

—Nem por isso; mas sinto-me languida; ha de ser o calor: respondeu a moça para dar uma razão qualquer de sua attitudo pensativa.

—Estes bailes que acabam de tão tarde não podem ser bons para a saúde; por isso é que no Rio de Janeiro

das as suas aspirações da infancia,

Então, quanta esperança no futuro! quanta innocencia nos amores! quanta confiança em tudo que o cercava!

Ah! nesse tempo não conhecia elle as lutas tempestuosas do cynismo e da vaidade, não conhecia as torpes necessidades da vida, não soffria os grandes arrancos da ambição e a grande responsabilidade de sua vida!

Muito pouco lhe bastava então para ser feliz—um bocado de amor, e os seus dias corriam risinhos e discuidosos.

—Depois—continuou elle a pensar, cruzando sobre o ventre as mãos finas e descoradas:—metteram-me em caza abominavel para ser padre, deram-me uma mortalha preta e disseram-me:

—«Estuda, trabalha e faz-te um santo! Quando o sangue subir-te em borbotões á cabeça e quizer estrangular os teus votos, agarra aquelle cilicio e fustiga com elle o teu corpo: quando vires uma mulher, cujo olhar, humido e casto, te fizer sonhar os deslumbramentos do amor, bate com as unhas, até que sangue de todo o veneno de tua mocidade. Fecha; te, emfim, ao amor e a ternura precipita-te na aridez mystica da

ha tanta moça magra e amarella. Ora hontem, quando sereiam a ceia pouco faltava para tocar matinas em Santa Thereza. Si a primeira quadrilha começou com o toque do Aragão!... Havia muita confusão; o serviço não esteve máo, mas andou tão atrapalhado!...

D. Firmina continuou por ahí além á descrever suas impressões do baile da vespera, sem tirar os olhos do semblante de Aurelia, onde espiava o effeito de suas palavras, prompta á desdizer-se de qualquer observação, ao menor indicio de contrariedade.

Deixou-a a moça falar, desejosa de desprender-se de suas preocupações e embalar-se ao rumor dessa voz que ouvia, sem comprehender. Sabia que a viuva conversava acerca do baile; mas não acompanhava o que ella dizia.

De repente, porém interrompeu-a: Que tal achou a Amaralzinha, D. Firmina? A velha vez semblante de recordar-se.

—A Amaralzinha?... E' aquella moça toda de azul?

—Com espigas de prata nos cabellos e nos apanhados da saia; simples e de muito bom gosto.

—Lembrá-me. E' uma menina bem galante / afirmou a viuva.

—E bem educada. Dizem que toca

tua fé, como se desabasses em um tumulto.»

E, assim pensando, o pobre moço quedára-se esquecido, a olhar cegamente para a paisagem que defronte delle ia pouco a pouco se estumando nas ultimas matizações do horisonte.

Desde que o destinaram a padre, sentia-se arrebatado para a solidão;—achava certo prazer amargo em se deixar consumir pela aspera certeza de sua miseria e de sua inutilidade.

Não queria a convivencia dos outros homens, porque todos tinham e desfrutavam aquillo que lhe era vedado—o amor, a esperança, a doce consolação da familia.

O que desejava era morrer, envelhecer já, pelo menos; que seu cabelo, de preto e lustroso, se tornasse branco; que seu olhar enfraquecesse, que seus dentes amarelassem e sua fronte se abrisse em um rugas; desejava refugiar-se cobardemente na velhice como em um abrigo seguro contra as paixões mundanas.

Queria arrancar de dentro aquelle coração importuno e esmagal-o debaixo dos pés.

Não se sentia capaz de domar a matilha que lhe rosnava no sangue; sobresaltava-se com a idéia de succumbir a um assalto mais

piano perfeitamente, e que tem uma voz muito agradável.

—Mas não costuma apparecer na sociedade.

E' a primeira vez que a encontramos; não me lembro de a ter visto antes.

—Foi a primeira vez!

Pronunciando estas palavras, a moça parecia de novo sentir sua alma refranger-se attrahida imperiosamente por esse pensamento recondido que a absorvia.

Mas reagiu contra essa preocupação, e dirigiu-se á viuva em um tom vivo e instante:

—Diga-me uma cousa, D. Firmina!

—O que é, Aureli?

—Mas ha de ser franca. Promette-me?

—Franca? Mais do que eu sou, menina? Si é este o meu defeito!...

A moça hesitava:

—Experimente!

—Quem acha a senhora mais bonito, a Amaralzinha ou eu? disse afinal Aurelia empallidecendo de leve.

—Ora, ora! acudiu a viuva á rir. Está zombando, Aureli. Pois, a Amaralzinha é para se comprar com você?

(Continua.)

## FOLHETIM

3)

### SENHORA

Perfil de mulher

PUBLICADO POR

G. M.

II

Sombria o formoso semblante uma tinta de melancolia que não lhe é habitual desde certo tempo, e que não obstante se diria o matiz mais proprio das feições delicadas. Ha mulheres assim a quem um perfume de tristeza idealisa. As mais violentas paixões são inspiradas por esses anjos do exilio.

Aurelia concentra-se de todo dentro em si; e ninguém ao ver essa gentil menina, na apparencia tão calma e tranquilla, acreditaria que nesse momento ella agita e resolve o problema



# Spinosa

forte de seus nervos; só a lembrança de que seria capaz de uma paixão, sacudia-o todo com um movimento apopletico.

—Todavia— replicou-lhe de dentro uma voz meiga, medrosa, quasi imperceptivel—todavia, o amor deve ser bem bom...

E dois fios compridos correram pelas faces pallidas do padre.

Nisto, o canto de um passarinho fel-o olhar para cima; na mole balsamica, que lhe ficava sobre a cabeça, o innocente intruso tina a o lado de sua com panheira.

O moço estremeceu e ficou a olhar fixamente para aquella felicidade.

Os dous velhaquinhos conser vavam-se unidos, como si con versassem amorosamente.

A femca estendia a cabeça ao amigo, e, enquanto elle lhe endireitava as penas com o bico, ella contrahia-se toda, uniam-se mais e prostravam-se, confundidos pelo mesmo entorpecimento.

Então, o joven ecclesiastico levantou em um sobresalto o guarda-chuva e com uma pancada lançou por terra o amoroso par.

Os pobresinhos cahiram, estre buchando a seus pés, unidos ainda pelo beijo.

O padre voltou o rosto e afastou-se silenciosamente.

No céu esbatia-se a ultima restea de luz e o sino de uma torre soluçava ao longe o toque de Ave-Maria.

*Aluizio Azevedo.*

## Penha do Rio do Peixo

De uma correspondencia enviada pasa o *Correio de Santos* tiramos o seguinte:

«Com contos de reis é a quantia que, segundo disseram algumas folhas, recebeu o redactor do *Liberal Paulista* por a defeza da causa que acceitou.»

Desinteressadamente, sem ganhar nada, vem José Mariano produzir a acuzação, com o seu verbo fluente, com a sua autoridade reconhecida.»

## Camara municipal

Houve hontem sessão ordinaria, estiveram presentes sete srs. vereadores, faltando somente os srs. drs. Augusto Cesar e Souza Freitas.—Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi pelo procurador apresentado o balancete da receita e despesas da camara relativo ao mez de Fevereiro proximo passado, que foi á commissão respectiva.

Foi lido um relatorio do sr. Paula Souza, engenheiro encarregado das obras do abastecimento d'agua d'esta cidade, em o qual expunha á camara que deixou de mandar collocar um poste da rua do Carmo, esquina da travessa para a rua da palma, que constava da planta, por ter a camara alterado a collocação de alguns

Gosto de ver-te, grave e solitario,  
Sob o fumo de esqualida candeia  
Nas mãos a ferramenta de operario,  
E na cabeça a coruscante idéia.

E enquanto o pensamento delinea  
Uma philosophia, o pão diario  
A tua mão a labutar grangeia,  
E achas na independência o teu salario

Sõem cá fóra agitações e luctas,  
Subille o bafo asperrimo do inverno,  
Tu trabalhas, tu pensas, e executas,

Sobrio, tranquillo, desvelado e terno,  
A lei commum, é morres, e transmutas  
O suado labor em premio eterno.

## Machado de Assis

postes, opinando para que esse poste fosse collocado na rua do Commercio nas immediações da casa do rvdm. vigario.

Foi approvedo, votando contra os srs. vereadores dr. Octaviano major e Garrett.

O sr. dr. Octaviano falou sobre a acta do dia 15 de Fevereiro, por ella não estar conforme, na parte concernente á sua indicação, em que pedia que o sr. presidente ficasse encarregado de contractar advogado para proceder a cobrança das multas e outras dividas pertencentes a camara e o sr. presidente explicou as razões.

Pelo mesmo vereador foi dito que assim o fazia somente para fazer opposição e que protestava sempre a fazer em todas as questões que não viessem prejudicar o bem estar do municipio.—Falou tambem de a camara protellar todas as questões de interesse do municipio.

Em seguida o mesmo vereador pediu sua exoneração do cargo de membro da commissão de obras publicas, dando como razões o ter de ausentar-se d'esta cidade. Foi concedida a exoneração.

Pelo sr. major Garrett foi observado a necessidade de mandar collocar os lampeões sobre os postes d'agua, visto estarem diversos quarteirões as escuras.

O sr. vereador dr. Octaviano communicou á camara não poder comparecer a sessão de hoje.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão ás 10 horas e 40 minutos da manhã.

## Vagabundos presos

Por ordem do sr. delegado de policia foram presos 8 vagabundos.

Achamos de muita utilidade essa medida de s. s. e esperamos, em breve podermos ficar tranquilos, quanto a esse respeito; pois que a attitude de s. s. é digna de applausos; e porisso nós seremos sempre a seu lado.

Conte com nosco para sempre appludirmos actos d'esta ordem.

## Telegrammas

Berlin, 14.

Frederico III prestou hoje juramento.

—O principe de Bismark está

seriamente doente, sem que haja porém, nenhum receio.

—As exequias do imperador Guilherme estão marcadas para sexta-feira, 16 do corrente.

## Junção de vias-ferreas

Está realisada, diz o *Diario Mercantil*, entre as linhas Sorocabana e do Norte, que são da mesma bitola, dando-se a passagem entre o Braz e a estação Sorocabana, pela linha Ingleza, entre os trilhos da qual se poz um terceiro trilho.

Hontem percorreram pela primeira vez, na ligação feita entre as duas companhias seis vagons novos, que a Companhia Sorocabana mandou construir na *Companhia Constructora*, da corte, tendo os vagons feito a viagem sobre suas rodas desde a estação da Cachoeira.

## Fuga de escravos

Além do grande numero de libertações que se têm dado no municipio de Campos, communicou o delegado de policia a um dos actuaes ministros por um telegramma de hontem, que as fugas de escravos das fazendas para a cidade tomam character assustador, sendo superior a 1.500 o numero dos escravos fugidos.

## Abolição da escravidão

Foi approvedo na assembléa provincial a redacção de uma representação, dirigida ao parlamento, para que seja decretado a abolição immediata e incondicional do estado servil.

Depois de luminoso debate sobre a fórma da representação, debate em que tomaram parte os srs. Lobato, Pedro Vicente e José Luiz, foi ella unanimemente approveda.

Honra a S. Paulo!

## Assembléa provincial

Foi hontem encerrada a Assembléa Provincial, pronunciando o sr. Duarte de Azevedo um importante discurso, que foi applaudido por toda a casa.

## Elemento servil

Consta que na conferencia de hontem tratou-se do projecto do elemento servil. A lei da abolição será feita pelas camaras, e não, como se dizia, por decreto.

## Eleição não apoiada

Consta que o sr. Paulino de Souza não apoia, mas tambem não hostilisa, a candidatura do sr. Ferreira Vianna.

## Grande incendio

A 14 do passado as construcções subterraneas do grande mercado central de Paris foram destruidas por um incendio.

Morreram queimadas 100.000 aves e ficaram feridos dous bombeiros.

## Terremoto

Um fortissimo tremor de terra acaba de arrazar a cidade de Chingcham, na China.

Falleceram mais de 6000 pessoas.

## 14 de Março

Completo ante-hontem, 66 annos de idade S. M. a Imperatriz do Brazil.

## Promotor publico

Prestou juramento ante-hontem e tomou posse do cargo de promotor publico desta comarca o distincto e illustrado dr. José Martins Fontes Junior, que fora ultimamente nomeado como noticiamos.

## Estrada de ferro de Santos a Itupeva

Foi ante-hontem approvedo em terceira discussão na Assembléa Provincial um projecto concedendo privilegio ao dr. Francisco Emydio da Fonseca Pacheco e Alonso G. da Fonseca, para a construcção de uma linha ferrea de bitola estreita que, partindo da estação de Itupeva da linha Ituana vá ter a Santos, passando pelos municipios de Cabreuva, Araçariguama, S. Roque, Cotia e Una.

Do memorial offerecido pelos peticionarios á assembléa provincial ve-se que a nova linha vem servir municipios da provincia que não gozam ainda das vantagens da viação ferrea.

Quanto aos outros pedidos de privilegio para construcção de estrada de ferro de Ytú e Itacy a Santos que acha-se affecto ao ministerio da agricultura ainda não tiveram despacho.

Os srs. Bahiana & C. que levantaram a lebre, é talvez aquellos que ficam olhando por um oculo bem contra os nossos desejos.

O que fará agora o sr. cons. Rodrigo Silva?

## SECÇÃO LIVRE

O dr. A. Lazzarini

Medico-Cirurgião e Parteiro

Tendo adquirido em 40 annos de exercicio clinico longa pratica especialmente no curativo das molestias de senhoras e das crianças, contra as quaes pelos recentes progressos da therapeutica possuem-se novos e seguros methodos que garantem prompto e feliz resultado, dá consultas em



sua residencia á Rua do Commercio das 9 horas da manhã até as 11 horas e de tarde das 2 horas as 5, e attende aos chamados á domicilio á qualquer hora.

**EDITAES**

O cidadão José Custodio Leme, Juiz de Paz desta Parochia de Ytú etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que, tendo entrado no exercicio do cargo de segundo Juiz de Paz desta Parochia que as suas audiencias serão dadas em todas as segundas feiras ás 10 horas de manhã. Outro sim quando for santificado o dia acima mencionado ficará a audiencia para o dia seguinte as mesmas horas. Para que chegue a noticia a todos mandou lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e puilicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 31 dias do mez de Janeiro de 1888—Eu Feliciano Leite Pacheco, escrivão de Paz, o escrevi.—José Custodio Leme.

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, jniz d direito da comarca especial de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital de vinte dias de pregão e tres de praça virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos pregões e praças, têm de ser arrematados á quem mais der e maior laço offerecer; no dia 27 de Março, proximo futuro, ás 11 hora da manhã, na porta da camara municipal desta cidade, os bens que foram penhorados á d. Anna Barboza de Oliveira e outros, viue va e herdeiros do finado José Ferreira Alves Gilla, em execuço que lhes movem Manoel Rodrigues de Arruda e outra, os quaes bens são os seguintes: Immoveis—A fazenda denominada Santa Maria, no bairro do Caruru, com todas as suas bemfeitsrias, á excepção da casa de morada de José Rodri gue dos Santos, genro da primeira executada, avaliada por quinze contos de réis. Uma casa de morada no Bom-Fim, dividido de um lado com Odorico e do outro com Francisco Ferreira Alves, avaliada por cento e cincoenta mil réis. Uma casa de morada na villa de Cabreuva, dividindo com João Martins, avaliada por seiscentos mil réis (600\$000). Bens estes que tem de ser arrematados á quem maior laço offerecer, no dia, hora e lugar acima indicados. E para que chegne á noticia a todos, mando ao porteiro dos auditorios affixar o presente no lugar do costume e que passe a respectiva certidão, publican do-se este pela imprensa. Dado e passado, nesta cidade de Ytú, aos 29 de Fevereiro de 1888. Eu, João Carlos de Camargo Teixeira escrivão o escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar.

**COLLECTORIA PROVINCIAL**

O collector abaixo assignado, previne aos interessados que á 31 do proximo mez de Março, finda-se o praso para o pagamento de imposto de capitalista, e que deve ser realisado á bocca do cofre n'esta collectoria, tanto para os contribuintes desta cidade, como para aos de Porto Feliz, Indaiatuba e Cabreuva.

Ytú, 29 de Fevereiro de 1888.  
Carlos Kiehl.

**Aviso**

O fi calda camara desta cidade faz sciente aos proprietarios ou enquelinos das casas, das ruas, S. Rita, S. Cruz, Flores, Pirahy, Patrocinio e S. Anna, que fica-

lhe marcado a té o dia 31 do corrente mez, para capinar a frente de suas casas e no lado de fora do fundo das mesmas na estenção de dez palmos para a rua. Sob pennas de multa impost a pelocodigo de Postura. Assim como os fundos das casas, das ruas do Commercio, e da Palma.

Ytú, 4 de Março de 1888.  
Luiz Augusto Dias Aranha  
Fiscal.

**ANNUNCIOS**

**Ao commercio**

Os abaixo assignados participam ás praças de Ytú, S. Paulo e Rio de Janeiro, que nesta data, amigavelmente, dissolveram a sociedade commercial que nesta praça girava sob a firma de Pompeo & Toledo, ficando o activo e passivo a cargo do socio Francisco de Almeida Pompeo, e retirando-se o socio Joaquim Victorino de Toledo, desonerado de qualquer responsabilidade e pago do seu capital e lucros.

Ytú, 15 de Março de 1888.  
Francisco de Almeida Pompeo.  
Joaquim Victorino de Toledo.

3-1

**A ultima hora**

Acaba de chegar um magnifico sortimento de chapéus e calçados para homens, senhoras, e meninas.

Alta novidade  
Fernando Geribello & C.  
Rua do commercio  
ITU

**Feijão**

Pelo preço de 4\$500, encontra-se superior, no armazem de Manoel Rodrigues de Arruda Campos.

Rua da Palma, travessa da Matriz.

**Vende-se**

uma parelha de bestas tordilhas negra, boa para carro, e um trolly em bom estado.

Para informações com d. Maria Assumpção d' Fonseca Guimarães.  
Rua Direita.

**Aos srs. fazendeiros**

O abaixo assignado, tendo muita pratica de trabalhar com pessoas livres, tanto em lavoura como em estradas de ferro, offerece o seu préstimo aos fazendeiros, que quizerem colonisar, o procurarem para director.

O abaixo assignado prefere pessoas brancas estrangeiras, a distancia não o impede havendo estrada de ferro.

Ytú, 10 de Março de 1888.  
Antonio Bazilio Payaguá.

**Loteria da Provincia**

Encontra-se sempre á venda pelo Garrett na loja de José Geribello.

Preço de meio bilhete—1\$200.

**Padaria Italiana**

O proprietario deste estabelecimento, participa a seus omigos e freguezes que, para melhor servil-os, acaba de reformar o seu estabelecimento com um completo sortimento de massas para aspa, a saber: Bavette, Macheiro, Spaggetti, Sédano, Estrellinhas, Lettras, Ave-Maria, Semente de melão, etc.

Outrosim, tambem faz saber aos seus freguezes que recebeu directamente da Italia grande sortimento de oleo de Oliva como não ha melhor no mercado; queijos fresquinhos da Italia massa, etc.

JOÃO DATI

**EMULSÃO DE SCOTT**

de OLEO PURO

—DE—  
**FIGADO DE BACALHAO**  
COM  
**HYPOPHOSPHITOS**  
**DE CAL E SODA.**

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou rest belece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principais boticas e drogarias.



**FABRICA DE MOVEIS**

—E—

**OBJECTOS DE VIME**

+ DE +

**Guilherme Witte**

**15-RUV DE S. BENTO-15**

Casa filial na mesma rua n. 35

**S. PAULO**

Chegou um novo e grande sortimento de obras de phantasia e objectos de luxo, como sejam: Etageres para musicas-ditas para albuns, jardineiras, mesas para leitura, toucadore, cabides para corredores, mesas para fumantes, ditas para cas, tões-visitas, ditas para costura, porta-album, porta-jornaes, can toneiras, consolos, cadeiras para egrejas, banquinhos para pés, vasos de bronze para enfeites de sala, mesas para flores, guarnições para cortinas.

**Objectos de vime**

Mobilia completa de 125\$000 para cima, cadeiras de b-e lanço a 15\$000, ditas de obra a 11\$000, ditas simples a 5\$000, camas para crianças a 18\$000, berços a 8\$000, mesas de cen s a 16\$000, sofás a 25\$000, consolos a 25\$000 o par, jardineirtrsa 9\$000 o par, cestas para roupa, ditas para flores, ditas para cooa pras, ditas para costuras, ditas para padarias, ditas para viagem ditas para papeis, ditas para garrafas.

Tem ainda um grande e permanente sortimento de carrinhos para crianças, cadeiras de fechar e abrir carros para paralyticos, velocipedes, carrinhos para bonecas, mobílias para criança, escri vaninha para crianças, com banco e mecanismo para graduar a altura.

Faz-se todo e qualquer concerto neste genero, por preços muito rasoaveis.

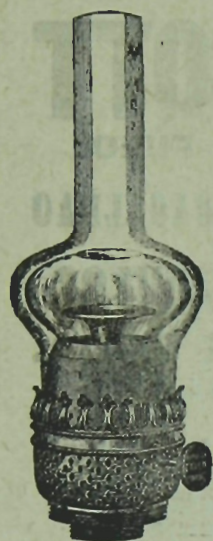
Na casa filial ha tambem um grande e rico sortimento de bordados.



# EXPOSIÇÃO FRANÇA

PARA A

VENHA DE TODOS OS ARTIGOS MARCADOS A PREÇO FIXO



## AO BACCARAT

Bicos electricos

PARA ADAPTAR-SE AOS LAMPEÕES ANTIGOS



Real liquidação até 31 do corrente

14, RUA DE S. BENTO, 14

S. PAULO

SOUZA & COMP.

Attendendo á taxa favoravel do cambio e á proxima viagem do nosso socio gerente, que segue para Europa, com o fim de pessoalmente escolher as ultimas novidades nos artigos de nosso negocio, resolvemos liquidar A PREÇOS INTEIRAMENTE REDUZIDOS, todas as mercadorias existentes em porcellanas, crystaes, christofle, nickel prateado, bronzes, objectos de charão e de terra cotta, porcellanas da China e Japão e todos os mais artigos de luxo e phantasia de que é sortido o nosso estabelecimento

14--Rua de S. Bento--14

S. PAULO

SOUZA & COMP.



## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).